

Apresentação

ECO 92

Terminou domingo, dia 14 de junho, a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), a segunda deste tipo organizada pela ONU, após a realização da primeira em Estocolmo, Suécia, exatamente 20 anos atrás (1972). Lamentamos não poder mais contemplar assuntos ali discutidos e decididos na presente edição. Mas a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) foi oficialmente representada na Conferência e esperamos, em razão deste fato, poder contar com contribuições mais exatas a respeito no próximo número da revista.

Artigos e Autores/as do Presente Número

As contribuições do presente número são as seguintes:

Lothar C. Hoch: “O Lugar da Teologia Prática como Disciplina Teológica”.

Na América Latina tem-se refletido pouco sobre a Teologia Prática como disciplina teológica. Faz-se teologia e faz-se pastoral. O autor procura localizar a Teologia Prática como uma ponte entre a teologia e a pastoral, entendendo-a como teoria da pastoral.

Günter K. F. Wehrmann: “O Ano da Igreja”.

O autor apresenta as principais características do ano eclesialístico, por alguns também denominado de ano litúrgico. A contribuição se reveste de especial importância, em virtude de praticamente não haver estudos no vernáculo sobre o assunto.

Christoph Schneider-Harpprecht: “O que É Bibliodrama?”

O artigo apresenta um método alternativo de interpretação da Bíblia pela dramatização de textos. Este método insere-se na busca de uma exegese que inclua a experiência pessoal e aplique também os textos num sentido poimênico. Na América Latina poderia surtir um bom efeito se, além da aplicabilidade dentro das comunidades, o método pudesse ser ligado também com experiências de teatro popular.

Friedrich E. Dobberahn: “O Texto Nos Envia para a Rua; sobre o Papel da Arqueologia na Hermenêutica da América Latina”.

O autor reflete, a partir de Is 5.8-10 e da estrutura habitacional de cidades do Antigo Oriente, sobre o valor da arqueologia na hermenêutica da América Latina.

Nelson Kilpp: “Zípora Salva Moisés; Anotações sobre um Texto Estranho”.

O artigo apresenta pistas para entender o texto de Êx 4.24-26, destacando a importância da mulher de Moisés no início do jlavismo.

João G. Biehl: “Recozinhandose deslocadamente (Anotações sobre Sor Juana Ines de la Cruz, Rigoberta Menchu e Modernidade)”.

Neste ensaio o autor tematiza a resistência de duas mulheres: uma do século XVII, Juana Ramirez, a “bastarda”, e outra, Rigoberta Menchu, índia e cidadã guatemalteca, dos dias atuais. Ele o faz no horizonte dos 500 anos de descoberta das Américas.

Marlon R. Fluck: “Luteranismo ‘de Missão’ no Brasil: um Sonho Irrealizável?; Alguns Estímulos a partir da Ação dos Obreiros de Basileia no Século XIX.”

O artigo versa sobre as possibilidades e potencialidades de um luteranismo “de missão” no Brasil. A abordagem parte da atuação dos obreiros oriundos da Sociedade Missionária de Basileia, atuantes no Brasil no século XIX, destacando sua visão teológica, suas relações ecumênicas, seu engajamento social e sua forma de prover o sustento pastoral.

Gottfried Brakemeier: “A Proposta de Jesus; uma Discussão com Uwe Wegner”.

O autor, atual presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e ex-professor de Novo Testamento na Escola Superior de Teologia (EST), discute a proposta de Jesus em diálogo crítico com teses apresentadas por Uwe Wegner. Como referencial de discussão é tomado, sobretudo, o artigo deste último publicado na coletânea dedicada a frei Carlos Mesters — *Reflexos da Brisa Leve* — e intitulado “Jesus e Economia no Evangelho de Marcos”.

Danilo R. Streck: “Fé e Desenvolvimento Humano”.

Trata-se de uma resenha do livro de James Fowler intitulado *Estágios da Fé; a Psicologia do Desenvolvimento Humano e a Busca de Sentido* (São Leopoldo, Sinodal, 1992).

Despedidas

Despedem-se como professores da EST a partir de julho do corrente ano Joachim H. Fischer e Lothar C. Hoch. Joaquim aposenta-se em poucas semanas e Lothar pretende trabalhar por alguns anos na Igreja Evangélica da Alemanha (EKD).

Joachim Herbert Fischer, nascido em Falkenau — Saxônia, é professor na Faculdade de Teologia e Escola Superior de Teologia desde 1960. Atuou como vice-diretor da Faculdade de Teologia nos anos da gestão de Lindolfo Weingärtner e como diretor em meados de 1970-1972 e 1991-1992.

Participou de secretarias e comissões da casa, tendo coordenado por muitos anos o setor responsável pela admissão ao estudo na EST. Como professor de História Eclesiástica suas ênfases recaíram na época da Reforma — especificamente em Lutero —, na história da IECLB e, ultimamente, em estudos sobre o protestantismo no Brasil. Prestou nos últimos anos uma importante colaboração na Comissão Obras de Lutero, que coordena o projeto da publicação de obras selecionadas de Lutero.

Joaquim aposenta-se a partir de julho. Depois desta data pretende continuar sua dedicação ao projeto Obras de Lutero, bem como terminar a triagem do acervo do arquivo histórico da IECLB. Também pretende levar a bom termo alguns conteúdos de pesquisa, cujos trabalhos por razões diversas não puderam ser levados em frente como diretor e professor na EST.

Lothar Carlos Hoch, natural de São Pedro do Sul, ingressou como professor na EST em 1980. Nos seus primeiros anos trabalhou no setor de acompanhamento de estudantes, na coordenação do estágio, sendo professor de Aconselhamento Pastoral. Posteriormente pôde dedicar-se mais intensamente à atividade letiva propriamente dita como professor de Aconselhamento e Psicologia Pastoral.

Lothar integrou a primeira Comissão para a criação do Instituto Ecu-
mênico de Pós-Graduação (IEPG, anteriormente chamado “Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa”). Por vários anos foi membro da diretoria do IEPG e da Faculdade de Teologia. Ocupou-se intensamente com a questão da diversidade dos ministérios, em especial com o ministério leigo na IECLB; o fato fez com que se tornasse o primeiro diretor do Instituto de Capacitação Teológica Especial (ICTE), de 1987 a 1990. Preocupou-se também em articular, através da “Pastoral da Solidariedade”, a Poimênica e a Psicologia Pastoral no sentido de considerarem o contexto maior latino-americano, visando superar um estreitamento individualizante da disciplina. Ultimamente tem se dedicado à fundamentação teórica da Teologia Prática.

Desejamos a Joachim e Lothar, juntamente com suas famílias, que tenham felicidades, plena realização e o acompanhamento de Deus no futuro que os aguarda. Da parte da EST registramos nosso reconhecimento pelo trabalho realizado e o agradecimento pela amizade que pudemos desfrutar.

O redator